

A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DO POLICIAL CIVIL NA MODALIDADE EaD

Danielle de Cássia Soares Santos¹
Márcia Gorett Ribeiro Grossi²

RESUMO: Este artigo teve como objetivo analisar como tem ocorrido o processo de capacitação na EaD da Acadepol-MG, sob a perspectiva das percepções que os policiais civis têm ao participarem de um curso nesta modalidade de educação na instituição. Para tal, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa e do tipo descritiva. Quanto ao procedimento técnico, adotou-se um estudo de caso na Polícia Civil de Minas Gerais, com foco no curso de Metodologia, ofertado na plataforma EaD Acadepol-MG. Os resultados encontrados permitiram concluir ser evidente que a capacitação profissional na EaD é um recurso indispensável para a modernização e o aprimoramento das práticas policiais. Por conseguinte, a EaD gera atuação mais eficiente e eficaz no combate à criminalidade e na promoção da segurança pública.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a Distância; Academia de Polícia Civil de Minas Gerais (Acadepol-MG); Capacitação.

ABSTRACT: This article aimed to analyze how the training process in EaD at Acadepol-MG has occurred, from the perspective of the perceptions that civil police officers have when participating in a course in this type of education at the institution. To this end, qualitative and descriptive research was carried out. As for the technical procedure, a case study was adopted at the Civil Police of Minas Gerais, focusing on the Methodology course, offered on the EaD Acadepol-MG platform. The results found allowed us to conclude that it is clear that professional training in distance learning is an indispensable resource for the modernization and improvement of police practices. Therefore, EaD generates more efficient and effective action in combating crime and promoting public safety.

KEY-WORDS: Distance Education; Police; Civil Police Academy of Minas Gerais (Acadepol-MG); Training.

¹ Mestre em Educação Tecnológica, Doutoranda em Educação pelo CEFET-MG. Av. Amazonas, 7.674 - Nova Gameleira, Belo Horizonte - MG, 30.510-000. E-mail: danic.educa@gmail.com

² Doutora em Ciência da Informação. Professora Titular do CEFET-MG, lotada no Depto. de Educação. Av. Amazonas, 7.674 - Nova Gameleira, Belo Horizonte - MG, 30.510-000. E-mail: marciagrossi@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem por objeto o estudo da capacitação profissional dos trabalhadores de segurança pública, mais especificamente, dos policiais civis que participam dos cursos ofertados a distância pela Academia de Polícia Civil de Minas Gerais (Acadepol-MG), tendo como principal aporte as contribuições da Educação a Distância (EaD) nessa formação continuada.

A capacitação dos policiais vem se modificando ao longo dos tempos. Em 2003, a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), órgão ligado ao Ministério da Justiça, editou a Matriz Curricular Nacional (MCN), atualizada em 2014, que estabeleceu orientações pedagógicas voltadas à formação dos profissionais da área.

Muitas são as áreas de atuação do policial e, a capacitação profissional é um requisito básico para exercer um trabalho de boa qualidade, de maneira a alcançar melhores resultados. A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), por meio da Acadepol-MG, oferece aos seus servidores vários cursos presenciais, dentre esses: Pós-graduação *Lato Sensu* em Criminologia, Pós-graduação *Lato Sensu* de Gestão em Segurança Pública e Inteligência Aplicada (GESPIN), Curso de Atendimento Pré-Hospitalar Policial, Curso de Operador de Fuzil e Pistola .40, Curso Prático de Operador de *Unmanned Aircraft*, entre outros.

Além de cursos presenciais, cursos em EaD também têm sido ofertados, tais como o Curso EaD de Qualidade no Atendimento ao Público, Curso EaD Estelionato e suas Nuances: considerações sobre o crime e a investigação, entre vários outros que serão citados nesta pesquisa. Acredita-se que a EaD é uma alternativa para os profissionais que não dispõem de tempo para participar de cursos presenciais, ou que moram longe dos locais onde os cursos são ofertados apenas na modalidade presencial, ou que optam por essa modalidade, até mesmo, devido à facilidade de estudo mais flexível.

Nesse contexto, encontram-se na EaD novas oportunidades para os servidores adequar o aprimoramento ao cotidiano, sem prejuízo das atividades pessoais e laborais, possibilitando, dessa forma, mais acesso à qualificação profissional. Isso porque muitos servidores, devido à rotina de trabalho e até mesmo por estarem lotados em unidades distantes da cidade de Belo Horizonte, onde normalmente os cursos são realizados de forma presencial, ficavam impossibilitados de realizar os cursos ofertados pela instituição.

Diante disso e considerando a necessidade de capacitação contínua do servidor, desde 2017, a Acadepol-MG promove, além de cursos presenciais, cursos em EaD.

Considerando que a capacitação profissional deve ser contínua e focada na boa qualidade da formação, e ainda buscando analisar as percepções que os policiais civis têm ao participarem de um curso a distância na instituição, surge a questão: diante do desafio de ensinar a distância, como tem ocorrido o processo de capacitação na EaD da Acadepol-MG? Para responder a essa questão foi feita uma pesquisa que teve como objetivo analisar como tem ocorrido o processo de capacitação na EaD da Acadepol-MG, sob a perspectiva das percepções que os policiais civis têm ao participarem de um curso nesta modalidade de educação na instituição.

Ressalta-se que este artigo é um recorte de uma pesquisa desenvolvida em 2023 no Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais que se dedicou ao tema capacitação profissional dos trabalhadores de segurança pública, defendida pela primeira autora desse artigo (Santos, 2023).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A EaD e a capacitação e qualificação dos servidores da PCMG

Maia e Mattar (2007, p. 6) definem a EaD como “[...] uma modalidade de educação em que professores e alunos estão separados, planejada por instituições e que utiliza diversas tecnologias de comunicação”. Várias são as características da EaD, entre as quais se pode ressaltar a flexibilidade de horários, a economia, a comodidade e a inovação.

Na EaD, o aprendizado não exige que professor e aluno estejam no mesmo local, ao mesmo tempo, fazendo com que a limitação de tempo e espaço seja desfeita, aumentando a possibilidade e a flexibilidade da capacitação. Segundo Castaman e Szatkoski (2020), a EaD tenta garantir sua qualidade, especialmente, pelos recursos das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

Assim, é possível a EaD possibilita aos alunos, como por exemplo, maior flexibilidade de tempo, interatividade e quebra de barreiras geográficas. Os cursos da EaD são ofertados por meio de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), os quais permitem a interação entre o professor e o aluno. Sobre os AVA, Sabota e Pereira (2017) listaram seus principais aspectos técnicos (Quadro 1).

Quadro 1 - Aspectos técnicos relacionados à avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem

Aspectos técnicos	Detalhamentos
<i>Design / Layout</i>	Exame da aparência do AVA, observando como ele é apresentado ao usuário. Com isso, saber se esse AVA pode ser considerado um espaço amigável, de fácil acesso ao usuário e, com atividades autoexplicativas ou que apresentem tutoriais. Também neste item, verifica-se se o AVA é atrativo, apresentando imagens, gráficos e tabelas que auxiliem na compreensão do conteúdo e que não são usados para confundir o usuário.
Acessibilidade	Este aspecto contempla questões referentes ao modo como o Ambiente Virtual de Aprendizagem facilita a interação do usuário com o conteúdo proposto. É considerado o seguinte: se é demandado cadastro de usuário, se pode ser acessada a partir de diversos suportes, se permite ou não a integração de mídias, se faz seleção e/ou restrições de participantes.
Suporte	Neste aspecto, avalia-se o cuidado para com o aluno e o professor no uso das ferramentas digitais do Ambiente Virtual de Aprendizagem e o auxílio oferecido durante o acesso. Nesse sentido, é importante descobrir se há: a. seções de <i>Frequently Asked Questions</i> (FAQ); b. tutoriais disponibilizados na ferramenta/aplicativo/AVA para auxiliar o entendimento de tarefas ou aplicativos menos conhecidos; c. cuidado no uso da linguagem, ou seja, se evita o uso de termos técnicos relacionados à ferramenta; d. previsão de acesso por pessoas com limitações/necessidades especiais (áudios ou possibilidade de aumento de fontes para deficientes visuais, por exemplo); e. disponibilização de meios de contato (e-mail, telefone, <i>chat</i>) para solucionar dúvidas sem ônus para o usuário.

Fonte: Sabota e Pereira (2017, p. 52).

Portanto, as instituições que oferecem cursos EaD por meio de um AVA devem ficar atentos a esses aspectos, para que as plataformas de aprendizagem sejam facilitadoras no processo de ensino e aprendizagem.

No que se refere à PCMG, essa contempla, em sua Lei Orgânica (Lei Complementar nº 129, de 08 de novembro de 2013), entre as atribuições previstas à Acadepol-MG, nº art. 36, inciso II: “planejar e realizar treinamento, aperfeiçoamento e especialização para servidores da PCMG”. Já no art. 94, § 5º, inciso IV, da mesma Lei, ao abordar os requisitos para o servidor ser promovido, encontra-se o seguinte: “necessidade de comprovar participação e aprovação em atividades de aperfeiçoamento”.

No caso das carreiras policiais da PCMG, o processo de formação profissional é iniciado após a aprovação em todas as etapas do concurso público. O policial deve participar do Curso de Formação Técnico-Profissional (CFTP), curso presencial, preparatório e obrigatório para o exercício da função policial. Após ser aprovado no CFTP, é designado para a unidade onde trabalhará. Na sequência, será convocado para realizar cursos específicos na modalidade a distância, visando a educação continuada e complementação do ensino.

Com a EaD, surgiram novas oportunidades para os profissionais, de modo que puderam adequar esse aprimoramento ao seu cotidiano, sem prejuízo às atividades pessoais e laborais, possibilitando mais acesso à qualificação profissional.

A acadepol-MG

A história da Acadepol-MG teve início nas primeiras décadas do século XX. Na época, verificou-se a necessidade de capacitação do efetivo da instituição. Houve diversas tentativas de criar uma escola voltada à formação e profissionalização dos servidores da instituição, sendo que a Lei nº 380, de 27 de agosto de 1904, instituiu a Guarda Civil e determinou a criação da Escola de Polícia em 1926.

O objetivo da Escola de Polícia era ministrar um curso de investigação criminal destinado aos investigadores que compunham o quadro da recém-criada Secretaria de Polícia. A metodologia era prática e experimental, não havendo produção de material didático. Naquela época, muitos investigadores do estado de Minas Gerais não possuíam o nível básico de escolaridade. Com isso, a Escola começou a ministrar cursos de instrução elementar e permitia também a participação da população em geral. Esse desvio da meta e finalidade inicial levou à interrupção das atividades da Escola de Polícia até o ano de 1947.

Nesse ano, Milton Campos, então Governador de Minas Gerais, permitiu a sua reabertura, passando a denominá-la Escola de Polícia Desembargador Rafael de Magalhães e, seu funcionamento era na Rua 21 de abril, no centro de Belo Horizonte. A partir daí, novas exigências surgiram e, para atuarem na função policial, os servidores passaram a seguir um novo processo.

Em 1966, com o Decreto nº 9.761, de 12 de maio, a respectiva Escola passou a se chamar Academia de Polícia Civil (Acadepol), objetivando a formação, o aperfeiçoamento do efetivo funcional da Polícia Civil do Estado e a realização de pesquisas relacionadas, direta ou indiretamente, aos serviços policiais. Em 1969, com a edição da Lei 5.406, antiga Lei Orgânica da Polícia Civil, foi feita alusão a Minas Gerais, no nome da Academia de Polícia Civil, nomenclatura que permanece também na Lei Complementar nº 129, de 08 de novembro de 2013. No ano de 1976, a sede da Acadepol mudou para o bairro Nova Gameleira, tendo sido oficialmente inaugurada em 1978.

Atualmente, a Acadepol-MG possui um polo educacional formado por dois *Campi*. O *Campus I* continua situado no bairro Nova Gameleira e o *Campus II* – o Centro de Cadernos da Fucamp, v. 41, p. 46 - 70 /2025

Treinamento Avançado (CTA) –, está localizado em Sabará, região metropolitana de Belo Horizonte e, integra a estrutura da administração da Polícia Civil e seu diretor é integrante do Conselho Superior da PCMG. O órgão tem como missão: “capacitar os servidores da polícia civil para realizar a investigação criminal de forma eficaz impactando na redução da criminalidade e prestar serviços de qualidade nas áreas de polícia judiciária, identificação civil e criminal, trânsito, habilitação e promoção da pacificação social” (Acadepol, *online*).

A EAD ofertada pela Acadepol-MG

Em 2016, em face da necessidade de a PCMG oferecer ao servidor a possibilidade de se capacitar, e, diante de vários fatores dificultadores, como distância e imposição de horário, por exemplo, iniciou-se o projeto para a criação da EaD na instituição. E coube a Acadepol-MG a responsabilidade de desenvolver tal projeto, possibilitando a promoção e execução dos cursos a distância. Assim, a Acadepol-MG, por meio dos cursos oferecidos na EaD, tem buscado ampliar a possibilidade de ações educativas centradas na participação, colaboração e possibilidade de transformação humana. Nesse contexto, desde 2017, com o fim de realizar práticas de formação profissional, a Acadepol-MG, prezando pela excelência e qualidade do ensino e com foco na necessidade de capacitação contínua do servidor, oferece cursos em EaD.

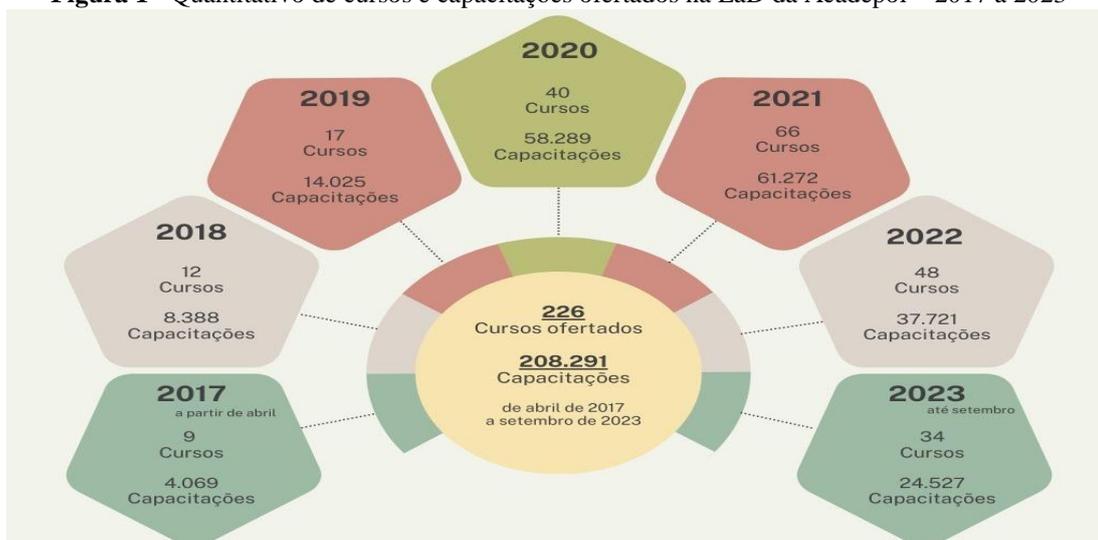
Para gerir uma instituição de EaD, é necessária uma diversidade de conhecimentos, tendo a instituição que desenvolver o seu próprio pessoal, até que ele atinja a diversidade e profundidade de conhecimentos necessários (Freeman, 2003). Assim, tem acontecido na Acadepol-MG: os cursos são elaborados e desenvolvidos por uma equipe de servidores devidamente capacitada, que, é responsável pela execução da EaD. Compõem a equipe didático-pedagógica os seguintes integrantes: coordenadora-geral, subcoordenador-geral, coordenadora didático-pedagógica, coordenador de recrutamento e seleção, coordenadora-auxiliar, coordenadores técnicos, conteudistas, monitores e tutores.

Os cursos ofertados a distância pela Acadepol-MG

De 2017 a 2023, a EaD da Acadepol-MG cresceu e se tornou uma potente modalidade de educação para o público da própria instituição e também para o público externo, especialmente para os profissionais da área de segurança pública de todo o Brasil. Na Figura 1 está apresentado o quantitativo de cursos ofertados pela EaD da instituição no período de abril de 2017 a setembro de 2023.

Observa-se que, nos anos de 2020 e 2021, houve um aumento na oferta de cursos, bem como pessoas capacitadas pela EaD da instituição. Isso ocorreu durante a pandemia da COVID-19, período em que se verificou a necessidade de oportunizar os cursos não apenas aos servidores da PCMG, mas também à população em geral, possibilitando uma capacitação gratuita através desta modalidade de educação. Foram mais de 200 cursos ofertados, dentre todas as edições, tendo como público-alvo os servidores da PCMG e das polícias civis de outros estados, sendo policiais e administrativos, servidores da Polícia Rodoviária Federal, Guarda Civil bem como integrantes da sociedade em geral.

Figura 1 - Quantitativo de cursos e capacitações ofertados na EaD da Acadepol – 2017 a 2023



Fonte: Santos (2023).

O curso Metodologia da Produção do Conhecimento na Atividade de Inteligência Policial

A presente pesquisa utilizou-se como objeto de estudo específico o curso de Metodologia da Produção do Conhecimento na Atividade de Inteligência Policial – 2ª edição, ofertado no período de 19 a 28 de setembro de 2022 para os policiais civis da PCMG e de outros estados, com carga horária de 20 horas/aulas.

Esse curso visa capacitar e aprimorar os policiais civis para desenvolverem as atividades relacionadas à Inteligência Policial de forma padronizada, para tornarem os cursistas aptos a executarem os procedimentos relativos à produção e salvaguarda de conhecimentos utilizados no assessoramento de uma tomada de decisão de interesse de segurança pública. Para tanto, buscou-se apresentar os tipos de documentos produzidos pela atividade de Inteligência Policial, com destaque para as formatações e padronizações técnicas da atividade de inteligência.

Os requisitos de inscrição no referido curso para os policiais civis da PCMG eram os seguintes: possuir *email* pessoal; ser servidor ativo das carreiras policiais da PCMG; não estar afastado por motivo de licença médica; ter concluído o CFTP na Acadepol-MG; não ter evadido de cursos EaD promovidos pela Acadepol-MG nos últimos três meses, exceto dos cursos de aperfeiçoamento policial e preparação para chefia policial; e não ter sido aprovado em edições anteriores do respectivo curso.

Já para os policiais civis de outros estados, além de ser necessária a indicação da Acadepol ou instituição de ensino de segurança pública do estado ao qual o servidor é vinculado, era preciso: fornecer nome completo; número do Cadastro de Pessoa Física (CPF); número de identificação funcional; possuir e informar e-mail pessoal e telefone para contato; não ter evadido de cursos EaD promovidos pela Acadepol-MG nos últimos três meses; e não ter sido aprovado em edições anteriores do mesmo curso.

O conteúdo programático foi dividido em nove videoaulas e uma apostila. Dentre as demais atividades estavam disponíveis: o questionário, o fórum de interação para discussão do tema do curso, o diagnóstico do curso e a avaliação final somativa *online* sobre todo o assunto tratado. O curso abordou assuntos referentes a produção do conhecimento, estado da mente, trabalhos intelectuais, temporalidade, tipos de conhecimento, ciclo da atividade de inteligência, metodologia da produção do conhecimento, fases da metodologia da produção do conhecimento, documentos de inteligência e sua formatação. Para aprovação e certificação no curso, era necessário o aluno realizar todas as atividades obrigatórias e obter o mínimo de 60% de aproveitamento dos pontos distribuídos, sendo 80 pontos da prova final objetiva e 20 do exercício avaliativo.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa, realizada entre 2022 e 2023, teve uma abordagem qualitativa e foi do tipo descritiva. Quanto ao procedimento técnico, foi realizado um estudo de caso na PCMG, com foco no curso de Metodologia, ofertado na plataforma EaD Acadepol-MG. Os sujeitos escolhidos para participarem desta pesquisa foram, especificamente, 583 policiais civis de Minas Gerais e de outros estados, todos alunos do Curso de Metodologia da Produção do Conhecimento na Atividade de Inteligência Policial, ofertado pela EaD da Acadepol-MG. Optou-se pela escolha desse curso por ser o que estava sendo ofertado na modalidade a distância durante o desenvolvimento da pesquisa.

O instrumento de coleta de dados foi o questionário, com o nome de diagnóstico do curso, que já compõe uma das etapas obrigatórias dos cursos atualmente oferecidos pela Acadepol-MG e deve ser respondido por todos os cursistas antes de realizar a avaliação final. Para atender às necessidades desta pesquisa, foi possível adequar, retirar e incluir perguntas no questionário. Destaca-se que antes de iniciar esta pesquisa, foi verificada a possibilidade e viabilidade de análise deste questionário e realização da pesquisa com as autoridades competentes por parte da instituição.

Quanto à estrutura do questionário, este foi dividido em duas seções e, um campo para inclusão de elogios, críticas e/ou sugestões. A 1ª seção continha perguntas sobre o perfil dos respondentes, incluindo a visão quanto a cursos realizados na EaD e a quantidade de cursos na modalidade a distância e presencial realizada nos últimos anos. Já a 2ª seção identificou os aspectos facilitadores, motivadores e as dificuldades encontradas ao realizarem o curso, bem como apontar as análises quanto ao aprendizado obtido e verificar as avaliações do curso e dos tutores realizadas pelos alunos. O questionário foi respondido por 560 pessoas, o que representa uma taxa de retorno de 96%. 23 cursistas (4%) não participaram da pesquisa.

A pesquisa foi realizada em duas etapas, a saber:

1ª etapa: investigação das características do AVA e de como é realizado o processo de capacitação a distância na Acadepol-MG. Para isso, realizou-se uma observação não participativa da plataforma e do curso escolhido. Destaca-se que para tal, foi solicitada e concedida a autorização da Diretora da Academia de Polícia, Coordenadora-Geral do Curso, sendo que uma das autoras desta pesquisa já possuía, como servidora da Acadepol e

pela função exercida no órgão, o perfil de usuário com permissão para observar e acompanhar os trabalhos realizados na plataforma.

2ª etapa: identificação do perfil dos alunos; apresentação dos aspectos facilitadores e motivadores e das dificuldades encontradas; apontamento das percepções dos alunos quanto ao estudo e aprendizado obtido e verificação das avaliações quanto ao curso, professores, tutores e plataforma virtual utilizada. Para isso, foi realizada a análise do cadastro dos alunos no AVA e dos questionários *online*, o qual já integra o currículo do curso.

Ressalta-se que, a pesquisa foi submetida e aprovada no Conselho de Ética do CEFET-MG, o qual está vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), cujo parecer foi o nº 60148222.0.0000.8507, de 19 de julho de 2022. Também foi disponibilizado para os participantes da pesquisa o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Resultados e análises da 1ª etapa

O AVA utilizado nos cursos ofertados na EaD Acadepol-MG é o *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle)*, plataforma gratuita que pode ser instalada em diversos sistemas operacionais que permite ser modificado e que possui vários recursos para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Até setembro de 2023, o AVA da Acadepol-MG apresentava um número de 75.404 usuários ativos (Figura 2), provenientes de diversas regiões do Brasil, sendo que a maior concentração de usuários está no Sudeste (com 49.966 usuários), especialmente em Minas Gerais (com 44.458 usuários), onde a Acadepol-MG está localizada. O cadastro de um usuário é criado a partir da inscrição para um curso ofertado na plataforma, para o que, em regra, o interessado deve preencher um formulário com seus dados pessoais. O levantamento, então, foi realizado a partir dessas informações prestadas pelos próprios usuários.

Figura 2 - Usuários ativos no AVA da Acadepol-MG



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A quantidade significativa de usuários ativos demonstra o alcance e a relevância do AVA da Acadepol-MG como uma ferramenta de aprendizagem acessível para pessoas de diferentes regiões do país. Essa diversidade geográfica enriquece a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes, contribuindo para um ambiente virtual enriquecedor e colaborativo. Os cursos são disponibilizados na *Web* e acessados pelo endereço eletrônico <ead.policiaivil.mg.gov.br>.

Nesta etapa da pesquisa também foi analisado e avaliado o AVA da Acadepol-MG, a partir dos aspectos técnicos definidos por Sabota e Pereira (2017) e, então, foi elaborado o Quadro 2 com sugestões de possíveis melhorias, as quais podem ser aproveitadas em um futuro aprimoramento da plataforma.

Quadro 2 - Aspectos técnicos de Sabota e Pereira (2017) relacionados à avaliação do AVA da Acadepol-MG

Aspectos Técnicos	Detalhamentos	Possíveis Melhorias
<i>Design / Layout</i>	<p>- A aparência do AVA da Acadepol-MG apresenta várias imagens e cores, porém, a quantidade de informações pode confundir o usuário e não deixar claro o seu propósito. Por exemplo, há uma aba chamada <i>Painel</i> na tela inicial, que ao ser clicada mostra uma lista dos cursos do usuário. No entanto, também existe outra aba chamada <i>Meus Cursos</i>, que lista apenas alguns cursos e não oferece uma página com todos os cursos disponíveis para seleção.</p> <p>- Ao ser clicada a aba <i>Eventos</i>, aparece a palavra <i>Calendário</i> acompanhada das próximas tarefas do usuário em um curso específico, como exercícios de revisão e avaliação final. Embora essas informações sejam úteis para o aluno, a plataforma não emite nenhum alerta para</p>	<p>- Remover a aba <i>Painel</i> da interface.</p> <p>- Adicionar na aba <i>Meus Cursos</i> a função de listar todos os cursos, com opção de filtros para facilitar o acesso a cursos finalizados, em andamento e aguardando início.</p> <p>- Incluir uma função de alerta de prazos para informar os usuários sobre as datas-limite das atividades, tanto ao acessar um curso quanto na plataforma em</p>

	<p>lembrá-lo dessas tarefas, essa é uma função do tutor.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A coluna lateral esquerda da tela inicial apresenta as informações: <i>Próximos eventos</i>, que é a mesma informação disponível na aba <i>Eventos</i>; <i>Menu principal</i>, que ao ser clicado direciona para informações sobre o primeiro acesso e um link chamado <i>Ambiente externo de inscrição</i>, que direciona a uma página informando que o formulário ambiente externo não aceita mais respostas; <i>Navegação</i>, que permite acessar as abas <i>Painel</i>, <i>Páginas do site</i> (com pesquisa de marcadores relacionados aos temas dos cursos), porém ao ser clicada exibe nomes de usuários; e <i>Calendário</i> e <i>Meus Cursos</i>. - No canto superior direito, o nome do usuário é exibido e, ao se clicar em uma seta ao lado do nome, são exibidas as opções <i>Painel</i>, <i>Ver Perfil</i>, <i>Modificar Perfil</i>, <i>Preferências</i> e <i>Calendário</i>. - Dentro dos cursos, há orientações sobre atividades e as regras específicas. No entanto, não são fornecidos tutoriais na página inicial para auxiliar os alunos. 	<p>geral.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a organização da coluna lateral esquerda da tela inicial, permitindo acesso fácil a informações relevantes dos cursos e também ao perfil do usuário. - Inserir um tutorial de uso da plataforma, orientando os usuários sobre as funcionalidades e caminhos disponíveis. - Reconfigurar a tela inicial para distribuir melhor as informações e evitar repetições, como ocorre com <i>Eventos</i>, <i>Painel</i> e <i>Meus cursos</i>.
Acessibilidade	<ul style="list-style-type: none"> - O acesso ao AVA é fácil e intuitivo, por meio de usuário e senha. Os usuários externos se cadastram pela inscrição em algum curso, preenchendo um formulário no AVA. Servidores da PCMG podem acessar com o usuário e senha de outro sistema da instituição, o <i>diinfoacesso</i>. - Os conteúdos dos cursos são acessados pelas abas sequenciais com módulos dispostos em ordem. - A divisão dos módulos dos cursos na plataforma é bem intuitiva e sequencial. No entanto, para acesso ao arquivo em PDF da apostila é necessário passar página por página do arquivo. E, após o término de uma videoaula, para acessar outra é necessário voltar na aba <i>Videoaula</i>. - A plataforma <i>Moodle</i> permite o acesso por diversos dispositivos, como computadores, tablets e <i>smartphones</i>, e também oferece recursos para a integração de mídias, como vídeos, áudios e imagens. - Na aba <i>Atividades</i>, encontra-se um questionário avaliativo com questões objetivas de múltipla escolha. Depois dessa atividade, o aluno ainda tem que responder o diagnóstico e fazer a prova. No entanto, ele pode acabar confundindo e deixando de fazer algumas dessas tarefas por achar que já encerrou o curso ao responder o questionário avaliativo. - Durante a realização dos exercícios e da avaliação final, o aluno não consegue navegar entre as questões, pois as perguntas objetivas são apresentadas sequencialmente, uma de cada vez, sem a opção de voltar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Permitir o acesso completo ao arquivo em PDF da apostila do curso, para que os alunos tenham todo o material. - Implementar uma função de controle de acesso e cadastro único na plataforma EaD Acadepol-MG, independente de outros sistemas ou inscrições em cursos. - Permitir que o aluno avance de uma videoaula para a próxima sem a necessidade de retornar para o módulo principal dessa atividade, proporcionando uma experiência mais fluida. - Renomear a aba de <i>Atividades</i> para <i>Exercícios</i> com o fim de evitar confusão com a <i>Prova Final</i> e para tornar a navegação mais intuitiva. - Permitir ao aluno navegar entre as questões, possibilitando que ele possa avançar e voltar quando necessário durante os exercícios e da avaliação final.
Suporte	<ul style="list-style-type: none"> - Todo o suporte no curso é feito pelos tutores e monitores técnicos a distância. Caso haja algum problema técnico, o aluno demanda o tutor que encaminha o problema no grupo de <i>WhatsApp</i> (<i>criado entre a equipe de coordenação/monitoria/tutoria</i>) para os monitores técnicos resolverem. - Para enviar uma mensagem no AVA, o aluno clica na palavra <i>Mensagem</i>, o que pode ser confuso, pois aparece uma lista com as siglas dos cursos inscritos e uma relação de todas as pessoas cadastradas no curso, como monitores, tutores, coordenadores e cursistas e isso pode dificultar, por exemplo, o contato do cursista direto com o tutor. - Não há seções FAQ, mas existe uma aba denominada <i>Ambiente do Tutor</i> dentro de cada curso, para esclarecimento de dúvidas sobre as atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incluir os nomes completos dos cursos em vez de apenas siglas, ao enviar mensagens, facilitando a identificação para os destinatários. - Implementar um filtro de usuários por função dentro da plataforma, tornando mais fácil localizar remetentes específicos. - Criar uma seção de FAQ para fornecer aos alunos informações adicionais e auxiliar na resolução de dúvidas. - Incluir a opção para os alunos

	<ul style="list-style-type: none"> - As abas do curso contêm informações claras, sem uso de termos técnicos e auxiliam no entendimento das tarefas. - Não há disponibilização de legendas ou possibilidade de aumento de fontes nas videoaulas/materiais. - Há um fórum de interação para esclarecer dúvidas sobre o conteúdo do curso, sugestões, elogios e críticas. 	<p>habilitarem ou desabilitarem a legenda em vídeos, proporcionando maior acessibilidade e também flexibilidade no uso dessa função, atualmente inexistente.</p>
--	---	--

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Analisando as informações do Quadro 2, percebe-se que o AVA da Acadepol-MG, contempla aspectos definidos por Sabota e Pereira (2017) para avaliação de um ambiente virtual de aprendizagem. No entanto, é importante considerar melhorias técnicas e pedagógicas, como aprimorar o *layout* para torná-lo mais atraente. Os cursos de EaD da Acadepol-MG têm períodos pré-definidos em cronograma mensal, o qual é interno e não há uma publicação para o público. À medida que as inscrições são abertas na plataforma, os interessados tomam conhecimento das datas dos cursos e seus objetivos e requisitos. As inscrições podem ser feitas voluntariamente por servidores da instituição e pelo público externo, de acordo com o público-alvo definido, pela Acadepol-MG, para cada curso. Muitos cursos são ofertados para as polícias civis de outros estados.

Dentre os recursos didático-pedagógicos utilizados, identificaram-se os seguintes: videoaulas, materiais de leitura, sendo apostila e materiais complementares, fórum de interação, diagnóstico do curso, bem como atividades avaliativas, realizadas por meio de questionário para revisão dos estudos e avaliação final somativa sobre os conteúdos tratados. A tela inicial do curso na plataforma EaD Acadepol-MG tem oito abas: Instruções; Videoaulas; Material de Leitura; Atividades; Fórum de interação; Diagnóstico do Curso; Avaliação Final e; Ambiente do Monitor (Figura 3).

Figura 3 - Tela inicial do curso na plataforma EaD Acadepol-MG



Fonte: Captura de tela da aba Instruções do *site* ead.policiaivil.mg.gov.br (2022).

Na 1ª aba – denominada Instruções – consta a apresentação das principais regras do curso, os avisos de inscrição e convocação e o planejamento, com o nome do conteudista, o objetivo e a descrição dos módulos e do conteúdo programático do curso.

Quanto às *Videoaulas*, essas são liberadas em ordem, iniciando-se pela primeira até a última e não existe um padrão de quantidade de videoaulas predefinidas para os cursos que são elaborados na EaD da Acadepol-MG, podendo o conteudista gravar quantas entender necessárias para repassar o conteúdo.

O *Material de leitura* é liberado após o acesso à primeira videoaula. Nesta aba fica disponível a apostila do curso, em modo de apresentação, e o cursista tem que passar página por página e, só após esse processo, é que o *Portable Document Format* (PDF) completo fica disponível para ser baixado.

Já o tópico *Atividades* possui um questionário de exercícios com perguntas objetivas sobre o conteúdo, avaliadas em 20 pontos. Esse questionário apenas fica disponível quando o cursista conclui o acesso a todas as videoaulas e finaliza a leitura da apostila.

O *Fórum de interação*, cuja participação é opcional, destina-se ao esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo abordado no curso e à postagem de sugestões, elogios e/ou críticas. Ao final do curso, os conteúdos se tornam indisponíveis para serem acessados pelos alunos.

O tópico *Diagnóstico do Curso* é habilitado depois que o aluno conclui as etapas anteriores. A Acadepol-MG busca, por meio dele, conhecer a percepção do aluno sobre o curso realizado. Os resultados do diagnóstico são processados e analisados com vistas a subsidiar ajustes e melhorias nos cursos.

Já a *Avaliação Final*, realizada de forma *online*, tem um valor de 80 pontos e fica disponível a partir do sexto dia de curso, desde que todas as atividades obrigatórias tenham sido concluídas, e, após iniciada, há um limite de duas horas para ser finalizada. A contagem do tempo é iniciada quando o cursista clica ou seleciona a opção *Tentar responder agora* e não pode ser interrompida. O tempo restante para a conclusão da prova é apresentado à esquerda da tela do computador. Ao final da prova, é possível acessar a nota total, sendo que a revisão da avaliação somente estará disponível com o término do período do curso.

Para a equipe que trabalha no período do curso, fica disponível na aba *Ambiente do Monitor*, que contém instruções para a equipe de trabalho quanto aos trabalhos a serem realizados, abordando os principais detalhes para o acompanhamento dos alunos no curso, orientações sobre o acompanhamento das turmas na plataforma e as perguntas frequentes.

Os cursos, normalmente, possuem uma carga horária de 20 horas-aula, com a duração de 10 dias, podendo ser diferente de acordo com as demandas. Para aprovação e certificação, é necessário o aluno realizar todas as atividades obrigatórias e obter no mínimo 60% de aproveitamento total nas atividades avaliativas *online*, no valor de 100 pontos. Estes requisitos aplicam-se a todos os cursos que a Acadepol-MG oferece por meio da EaD.

A quantidade de alunos por curso é variável e, assim, a quantidade dos integrantes da equipe que trabalha no processo depende diretamente do número de alunos. Há a divisão da equipe geral em pequenos grupos criados no *WhatsApp* para a realização dos trâmites do curso. Nesses grupos são repassadas as orientações, documentos, dúvidas e outras demandas.

O desenvolvimento dos cursos é realizado pela Divisão Psicopedagógica (DPP) da Acadepol-MG, setor responsável pelo planejamento, diretrizes e ações inerentes às capacitações de servidores da PCMG e do público externo, bem como pelo Núcleo Tecnológico (NUTEC), onde encontra-se o estúdio de gravação das aulas (Figura 4), setor que tem como principais funções, as produções audiovisuais educativas e institucionais, a manutenção e o suporte aos usuários da plataforma virtual e a elaboração de relatórios e estatísticas, conforme consta no projeto de reestruturação do setor (Minas Gerais, 2021).

Figura 4 - Estúdio do Núcleo Tecnológico da Acadepol-MG



Fonte: Núcleo Tecnológico Acadepol-MG (2023).

O NUTEC, inicialmente denominado *Suporte*, era composto por dois servidores, os quais atendiam algumas demandas tecnológicas da Acadepol-MG. Em 2021, diante do aumento dessas demandas, principalmente devido à EaD, durante a pandemia da COVID-19, o setor passou por uma reestruturação e atualmente é integrado por cinco servidores. Assim, foi reformada uma sala no prédio da administração da Acaddepol, onde foi instalado o novo estúdio de gravação do NUTEC (Figura 4).

Resultados e análise da 2ª etapa

Identificação do perfil dos alunos

Os participantes desta pesquisa são policiais civis da PCMG e de outros estados, a saber: Bahia, Mato Grosso do Sul, Sergipe, Tocantins, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Alagoas, Maranhão, Pará, Rondônia, Acre e Roraima.

Dos respondentes, 184 (33%) são do sexo feminino e 376 (67%) do sexo masculino. Essa representatividade feminina demonstra a crescente inserção das mulheres na Polícia Civil brasileira. Por meio de uma pesquisa desenvolvida por Barreto Junior (2009), verificou-se que no quadro profissional da PCMG havia uma proporção aproximada de 25% de mulheres e 75% de homens. Atualmente, segundo relatório da Diretoria de Estatística e Análise Criminal da Superintendência de Informações e Inteligência Policial da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais essa proporção é de 32,94% mulheres e 67,06% homens. Essa porcentagem tem equivalência com os respondentes desta pesquisa.

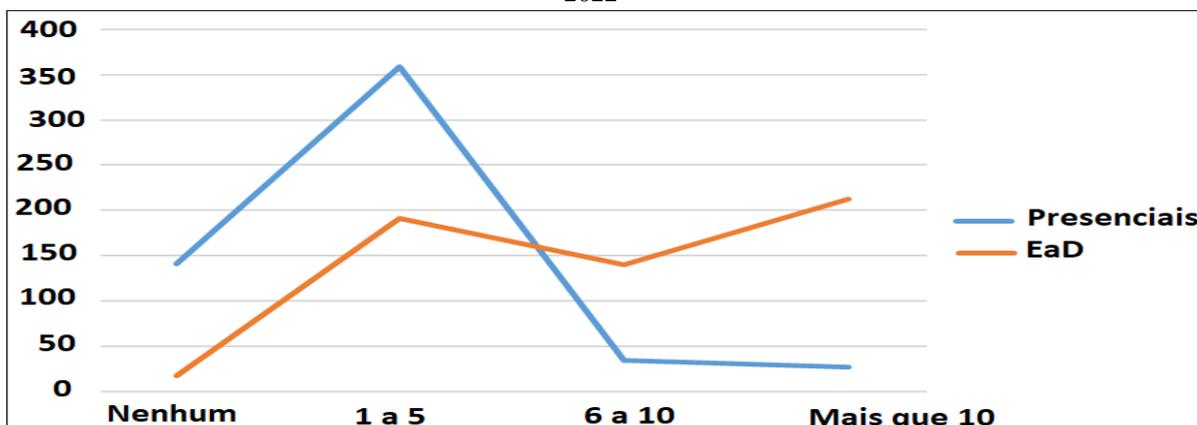
Sobre o local de lotação dos cursistas, verificou-se que 98 (17,5%) estão lotados em Belo Horizonte, onde está localizado o *campus* da Acadepol-MG. A quantidade de respondentes que residem fora da capital mineira corresponde a 462 (82,5%). Isso comprova que a EaD possibilita o acesso à cursos, independentemente da distância em que se encontra o aluno do local sede da instituição promotora do curso, tornando a capacitação possível para todos, até mesmo para aqueles que estão a mais de 1.000 quilômetros de distância de Belo Horizonte, como é o caso de alguns respondentes do questionário aplicado para esta pesquisa.

Perguntados se consideram que a EaD aumenta a possibilidade de aprendizagem e formação, obteve-se 523 (93%) respostas sim e 37 (7%) algumas vezes, sendo que não houve registros de respostas negativas. Esse resultado coaduna com o proposto por Silva, Santos e Souza (2021), segundo os quais essa modalidade de educação possibilita a expansão de acesso à educação e permite que diferentes indivíduos, domiciliados em localidades distantes dos grandes centros urbanos, também tenham a oportunidade de se qualificar para atuar no mercado de trabalho com condições mínimas de compreensão técnica e com qualidade.

Outro aspecto investigado foi sobre a participação dos alunos em outros cursos a distância e em outras instituições: 504 (90%) afirmaram já terem participado de algum curso a distância em outra instituição.

De acordo com as respostas dos alunos, 141 alunos (25,18%) não realizaram nenhum curso presencial nos últimos três anos (2020, 2021 e 2022), 358 (63,93%) fizeram de um a cinco cursos, 34 (6,07%) fizeram de seis a dez cursos e 27 (4,82%) fizeram mais de 10 cursos. Quanto aos cursos a distância realizados nos últimos três anos, 16 alunos (2,86%) não fizeram nenhum curso, 191 (34,11%) fizeram de um a cinco cursos, 140 (25%) fizeram de seis a dez cursos e 213 (38,03) participaram de mais que 10 cursos.

No Gráfico 1 tem-se o comparativo desses resultados, com a quantidade de cursos realizados nas modalidades presencial e EaD. Os dados indicam que a maioria dos alunos realizou de um a cinco cursos presenciais nos últimos três anos, enquanto apenas uma pequena porcentagem concluiu seis ou mais cursos. No entanto, quando se trata de cursos a distância, uma proporção maior de alunos participou de mais de 10 cursos, o que pode sugerir uma maior disponibilidade de cursos *online*, assim como facilidade de acesso a essa modalidade de educação.

Gráfico 1 - Comparativo da quantidade de cursos realizados nas modalidades: Presencial e EaD de 2020 a 2022

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Aspectos facilitadores e motivadores

Perguntados sobre quais os itens que consideravam facilitadores e que os motivaram a fazer este curso na plataforma EaD da Acadepol-MG, os cursistas poderiam escolher mais de uma resposta. As opções e respostas foram as seguintes: capacitação e atualização dos conhecimentos (521 alunos); enriquecimento do currículo (394 alunos); gratuidade do curso (318 alunos); flexibilidade de horário (435 alunos); falta de tempo para fazer um curso presencial (188 alunos); evolução funcional (394 alunos); outro item (16 alunos).

Dessa forma, os dados revelam que os pontos mais fortes relacionados à escolha da EaD estão ligados ao anseio pela capacitação e atualização dos conhecimentos, bem como pela flexibilidade de horário, podendo o aluno realizar o gerenciamento do próprio tempo. Dentre as informações registradas em *outro* item considerado facilitador e motivador, podem-se destacar as seguintes:

Possibilidade de utilização do conhecimento adquirido na minha prática profissional.

Sou de outro estado, o curso é excelente e, tendo em vista a parceria da Acadepol do meu estado com a Acadepol-MG o curso EaD é a única opção.

A plataforma digital e a facilidade do acesso do material de leitura, além das videoaulas.

Dentre os aspectos considerados facilitadores e motivadores ao realizar um curso da EaD Acadepol-MG, estão a possibilidade de capacitação independente da localidade em que se encontra o aluno, tornando mais fácil seu acesso. Essa análise é corroborada por Grossi (2019, p. 6), o qual acredita que “o caráter inclusivo da EaD está associado à sua característica de flexibilidade de tempo, lugar e espaço”, atendendo àqueles alunos que desejam se capacitar, mas que deparam com a dificuldade de participarem de cursos presenciais.

Dificuldades encontradas

Em relação aos itens que consideravam dificultadores ao realizarem um curso na EaD da Acadepol-MG, os cursistas também podiam responder mais de uma opção e as respostas foram as seguintes, conforme Tabela 1:

Tabela 1 - Respostas sobre itens considerados dificultadores ao realizar um curso na EaD da Acadepol-MG

Itens considerados dificultadores ao realizar um curso na EaD da Acadepol-MG	Quantidade de respondentes	Porcentagem de respondentes
Dificuldade de acesso à internet	38	6,95%
Não se dedica o necessário em cursos a distância	31	5,54%
Falta de contato presencial com as pessoas	60	10,71%
Não tem possibilidade de tirar dúvidas ao vivo com o professor	60	10,71%
Não considera ter dificultador ao realizar o curso	354	63,21%
Outros	17	3,04 %

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A maioria dos respondentes informou que não considera ter dificultador ao realizar um curso na EaD da Acadepol-MG. A ausência do contato físico com as pessoas, bem como a ausência de um professor ensinando, guiando e tirando dúvidas em tempo real e presencialmente são consideradas dificultadores ao realizar um curso na EaD e alguns consideram que precisam se dedicar mais. Dentre as informações colocadas em outros itens considerados dificultadores, podem-se destacar as seguintes:

Não tenho computador em casa, estou usando o da delegacia e o mesmo não possui áudio. Infelizmente não pude ouvir as videoaulas.

Dificuldade para conciliar com o trabalho.

Tempo exíguo para conclusão do curso.

Prazo de conclusão do curso concatenado a investigações/serviços em andamento.
--

É notório que muitos alunos trabalhadores enfrentam a dificuldade de conciliar as tarefas diárias profissionais com o estudo, como pode ser visto no relato anterior. A EaD possibilita maior facilidade e flexibilidade ao proporcionar ao aluno a possibilidade de poder acessar um curso de qualquer lugar, não sendo necessário o deslocamento.

Estudo, aprendizado obtido e avaliações do curso, professores, tutores e plataforma virtual

Sobre o aprendizado obtido no curso, 246 respondentes (43,93%) avaliaram que foi ótimo, 215 (38,39%) muito bom, 93 (16,61%) bom, cinco (0,89%) regular e um (0,18%) respondeu que foi ruim.

Com relação ao interesse/empenho, a maioria considerou que foi ótimo ou muito bom, sendo 455 pessoas (81,28%) e 105 (18,72%) bom ou regular. Na EaD, o aluno depara com a necessidade de ser proativo na realização das tarefas e organização dos estudos, ficando evidente a importância da autonomia, que, segundo Houaiss (2004, p. 78), é a “capacidade de governar a si mesmo”. O aprendizado e o interesse/empenho do aluno em um curso da EaD podem estar associados a vários fatores e, entre eles, destacam-se: “interação e interatividade, engajamento, afetividade e flexibilização, aspectos esses necessários para o estabelecimento de uma boa prática pedagógica para a atuação na modalidade” (Grossi; Leal, 2020 p. 16).

A facilidade de manuseio e navegação na plataforma virtual usada foi avaliada como ótima por 384 respondentes (68,57%), muito boa por 131 (23,39%), boa por 43 alunos (7,68) e ruim por dois (0,36%). Isso indica que a maioria dos alunos teve uma experiência positiva e considerou a plataforma fácil. Segundo Grossi e Leal (2020, p. 5), para aprendizagem na EaD acontecer “é importante garantir uma boa funcionalidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem, propondo atividades e recursos que possam ser usados para a produção de conhecimento”, levando sempre em consideração o material didático disponibilizado.

Sobre a qualidade do material didático e das videoaulas, a maioria, 533 cursistas (95,18%), avaliou que a qualidade foi ótima ou muito boa. Perguntados sobre a relevância/importância do tema, 522 cursistas (93,21%) consideraram que o tema foi muito relevante e importante, tendo suprido as necessidades, 37 (6,61%) responderam que foi razoavelmente e apenas um (0,18%), pouco.

Quanto à objetividade e clareza na transmissão do conteúdo foram avaliadas como sendo: ótima por 435 respondentes (77,68%), muito boa por 105 (18,75%), boa por 18 (3,21%) e regular por dois cursistas (0,36%), sendo que o domínio demonstrado pelo professor quanto ao conteúdo do curso foi considerado ótimo por 453 respondentes (80,89%), muito bom por 88 (15,71%), bom por 15 (2,68%) e regular por quatro (0,71%). Esses resultados sugerem que os participantes ficaram satisfeitos com a qualidade e eficiência da transmissão do conteúdo durante o curso.

Quanto à disponibilidade do tutor, ao perguntar se ele se mostrou acessível, esteve atento às possíveis dificuldades enfrentadas e ajudou a superá-las, 200 cursistas (35,71%) informaram que não houve necessidade e 355 (63,39%) colocaram que sempre. O apoio do tutor durante o curso foi considerado muito bom ou ótimo por 521 cursistas (93,04%), evidenciando positivamente os trabalhos dos tutores da Acadepol-MG no que se refere às atividades desempenhadas quanto a elucidações de dúvidas, alertas de prazos, entre outras.

Outras três perguntas específicas sobre a tutoria foram realizadas, conforme segue: O tutor se comunicou de maneira respeitosa e cordial? O tutor, no transcorrer do curso, alertou você quanto às datas-limite (primeiro acesso, disponibilidade da avaliação final e do encerramento das atividades)? O tutor avisou sobre a existência de atividades pendentes? As opções de respostas eram: algumas vezes, quase sempre, nunca e sempre: tem-se um retorno de 549 respondentes (98,74%) que informaram que o tutor, durante o curso, sempre se comunicou de maneira respeitosa e cordial, 530 (95,32%) que o tutor alertou quanto às datas-limite e 516 (92,81%) que o tutor avisou sobre a existência de atividades pendentes.

Essas porcentagens demonstram a atuação exitosa dos tutores que trabalharam neste curso. Sobre isso, Grossi (2019, p. 15) ressalta que “na EaD a relação entre os tutores e alunos é fundamental para oportunizar novas relações com o conhecimento, com o uso dos recursos tecnológicos e midiáticos e, para que o aluno não se sinta sozinho em seu processo de aprendizagem”.

Outra pergunta realizada foi: considerando a sua experiência com este curso na modalidade EaD oferecido pela Acadepol-MG, você o recomendaria a alguém? A maioria dos cursistas respondeu que sim, sendo 555 (99,11%), ninguém respondeu que não e apenas cinco (0,89%) responderam que talvez. Para Belloni (2005), a capacidade de o aluno gerir o próprio processo de aprendizagem, as características do professor, integração de meios de informação e comunicação, flexibilidade institucional e pedagógica são grandes variáveis para caracterizar uma proposta de EaD adequada, com coerência e consistência de materiais, estratégias, conteúdos e metodologias de ensino.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final desta pesquisa foi possível responder à questão que a originou (diante do desafio de ensinar a distância, como tem ocorrido o processo de capacitação na EaD da Acadepol-MG?): a resposta para essa pergunta foi que o processo de capacitação tem ocorrido de maneira positiva e tem sido visto como uma oportunidade de atualização contínua e de qualidade, permitindo o acesso a conhecimentos relevantes para melhorar as práticas profissionais. No entanto, para aprimorar ainda mais essa experiência educacional, é importante considerar que há espaço para melhorias técnicas e pedagógicas.

Ao oferecer uma variedade de cursos, a EaD da Acadepol-MG contribui para o aprimoramento das técnicas de atuação policial, permitindo que os servidores enriqueçam seus currículos. Além disso, essa modalidade educacional se mostra como um facilitador para aqueles que não têm condições de participar de cursos presenciais.

Através do estudo realizado, fica evidente que a capacitação profissional na modalidade a distância é um recurso indispensável para a modernização e o aprimoramento das práticas policiais. Isso resulta em uma atuação mais eficiente e eficaz no combate à criminalidade e na promoção da segurança pública. No entanto, as análises realizadas ao longo da pesquisa também revelaram a necessidade de melhorias no âmbito técnico e pedagógico do AVA da Acadepol-MG e nos cursos oferecidos. Essas melhorias são essenciais para garantir uma experiência de aprendizado mais completa e de qualidade aos servidores.

É importante avaliar a infraestrutura do AVA, sua usabilidade e funcionalidades, visando a construir uma plataforma mais intuitiva e acessível. Além disso, é fundamental garantir a estabilidade e a segurança do ambiente virtual para que os servidores possam realizar suas atividades acadêmicas sem contratemplos.

Faz-se necessário também investir no desenvolvimento de materiais didáticos que estimulem a participação ativa dos servidores e promovam uma aprendizagem significativa. Ainda é importante sempre proporcionar um suporte cada vez mais eficiente aos alunos, por meio de tutores muito bem capacitados e canais de comunicação eficazes. Logo, ao implementar essas melhorias, a Acadepol-MG fortalecerá sua proposta de EaD, contribuindo para o aprimoramento profissional dos servidores. Isso permitirá que a instituição caminhe, de forma ainda mais segura, em direção à prestação de um serviço policial qualificado para a população, atendendo às demandas da sociedade contemporânea.

Além disso, a EaD permite uma maior interação entre os profissionais de diferentes regiões, promovendo a troca de experiências e o compartilhamento de boas práticas. No entanto, é importante ressaltar que a capacitação nesta modalidade pode ser também complementada por treinamentos práticos presenciais, visando a garantir a aplicação efetiva dos conhecimentos adquiridos.

Enfim, pode-se afirmar que esta é uma pesquisa pioneira na área de EaD da Acadepol-MG e a presente já introduziu algumas contribuições inovadoras. A necessidade de pesquisas sobre a capacitação do policial é fundamental para aprimorar constantemente as práticas de formação e treinamento. Possibilitando assim, identificar lacunas e desafios, bem como oportunidades existentes para o desenvolvimento de novas metodologias e estratégias de ensino, avaliação da eficácia dos programas de capacitação e obtenção de dados empíricos que embasem as tomadas de decisões.

REFERÊNCIAS

ACADEPOL. Academia de Polícia Civil de Minas Gerais. **A Acadepol**. Belo Horizonte, [s.d.]. Disponível em: <https://acadepol.policiacivil.mg.gov.br>. Acesso em: 10 abr. 2023.

BARRETO JUNIOR, Jesus Trindade. **Pedagogia da mediação de conflitos versus razão persecutória**: uma discussão sobre a lógica, o ethos e as perspectivas emancipatórias do policial de investigação criminal em Minas Gerais. 2009. 198 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância e inovação tecnológica. **Revista Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 197-198, 2005.

CASTAMAN, Ana Sara; SZATKOSKI Elenice. **Educação a distância no contexto da educação profissional e tecnológica**: considerações em tempos de pandemia. 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/341608084_Educacao_a_distancia_no_contexto_da_educacao_profissional_e_tecnologica_consideracoes_em_tempos_de_pandemia. Acesso em: 22 fev. 2023.

FREEMAN, Richard. **Planejamento de sistemas de educação à distância**: um manual para decisores. The Commonwealth of Learning-COL. Vancouver, Canadá, 2003. Disponível em: <http://www.abed.org.br/col/planejamentosistemas.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2023.

GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na Modalidade Semipresencial: A Percepção dos Alunos. **Revista Paidéi@**, v. 11, n. 19, p. 1-24, 2019.

GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro; LEAL, Débora Cristina Cordeiro Campos. Análise dos Objetos de Aprendizagem Utilizados em Curso Técnico de Meio Ambiente a Distância. 2020. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 26, n. 0, p. 01-17, 2020.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Sales. **Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD**: A educação a distância hoje. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 138 p.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. **Lei Complementar nº 129, de 08 de novembro 2013**. Contém a Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais - PCMG -, o regime jurídico dos integrantes das carreiras policiais civis e aumenta o quantitativo de cargos nas carreiras da PCMG. 2013. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa-nova-min.html?tipo=LCP&num=129&ano=2013#:~:text=LEI%20COMPLEMENTAR%20129%20de%2008,cargos%20nas%20carreiras%20da%20PCMG.&text=Ar>. Acesso em: 25 jan. 2023.

MINAS GERAIS. Academia de Polícia Civil de Minas Gerais. **Educação a Distância**. [s.d.]. Disponível em: <http://ead.policiacivil.mg.gov.br/moodle/>. Acesso em: 15 mar. 2023.

MINAS GERAIS. Academia de Polícia Civil de Minas Gerais. **Projeto de reestruturação do NUTEC Acadepol**. 2021.

MINAS GERAIS. Superintendência de Informações e Inteligência Policial da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. **Relatório da Diretoria de Estatística e Análise Criminal**. 2023.

SABOTA, Barbra; PEREIRA, Ariovaldo Lopes. O uso de ferramentas tecnológicas em ambientes de aprendizagem: critérios para avaliação de materiais de ensino em formato digital. **Revista Caminhos em Linguística Aplicada**, Taubaté, v. 16, n. 2, p. 44-62, 2017.

SANTOS, Danielle de Cássia Soares Santos. **A capacitação profissional do policial civil na modalidade EaD**: estudo sobre as experiências em curso na polícia civil de Minas Gerais 2023. 98f. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) - Programa de Pós-

SANTOS, D.C.S. et al

Graduação em Educação Tecnológica, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023.

SENASP. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Matriz curricular nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública / Secretaria Nacional de Segurança Pública**. Coordenação: Andréa da Silveira Passos... [et al.]. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.

SILVA, Robson José de Moura; SANTOS; Luciano dos, SOUZA, Maria da Piedade Pereira de. Tecnologia e (in)formação: contribuições da Educação a Distância para uma formação de qualidade. **Revista Educação Pública**, v. 21, n. 5, p. 1-7, 2021.